

Revista do
TABAPUÃ

ISSN 1806-8391

ABCT

N. 5 - Fevereiro / Março - 2005

144

**Na natureza tropical
o Tabapuã é a solução Natural.**



LEILÃO REVELAÇÕES DO TABAPUÃ 2005

4 de maio, o melhor dia do Tabapuã!

FERNANDES/FALCONE

VOCÊ VAI SE
SURPREENDER!



Realização:
TABAPUÃ
RF



CANAL DO BOI
Vendas ao vivo.

4 de maio - 20:00 horas
Centro de Eventos da ABCZ
Uberaba - MG

Índice

144

Entrevista:

- Tabapuã:
O caminho sempre foi esse 4
- Os três caminhos
da moderna pecuária 18
- Deficiências e suplementação de
mineral de bovinos em pastagens
durante o período chuvoso 12
- Cuidado com a fonte de fósforo nos
suplementos minerais para os animais
..... 16
- O grande desafio do agronegócio
no Brasil 19
- O Tabapuã nos cruzamentos
seqüenciais para leite ou dupla aptidão
..... 24
- Social 36
- A Expansão da genética do Zebu 38

Expediente

Comissão Editorial: Francisco Perazzo, Nilo Müller Sampaio e Otávio Oliveira de Carvalho Filho

Execução: Editora Agropecuária Tropical Ltda

Diretoria: Rinaldo dos Santos, Denise de Abreu Ribeiro

Direção executiva: Rinaldo dos Santos

REDAÇÃO - Reginaldo Santos - Pesquisas Editoriais:

Denise de Abreu Ribeiro - **Revisor para Zootecnia:** Paulo

Roberto M. Leite - **Tradução:** José Antônio dos Santos, Luis

Miguel Ardas - **Diagramação eletrônica** - Adolfo Agostinho

L. Alves, Denise Teixeira de Abreu - **Ilustrações:** Toninho

DEPARTAMENTO COMERCIAL: Jadir Bison, Lenice C.

Vieira, Solange V. Mendes, Daniela C. Genuino, Luiz Alberto

B. Mendez, Claudiana de Oliveira e Érika Felisbino. **Marketing**

eletrônico: Ângela Almeida

ADMINISTRAÇÃO - Dulcinéia Duran de Oliveira - **Asses-**

soria Administrativa: José Luiz - **Circulação:** Rafael de A.

Ribeiro - Frederico Teodoro Neto

Fotolitos: Registro Fotolito Digital - Uberaba (MG)

Gráfica:

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA

- Sede: UBERABA-MG: Caixa Postal: 606 - CEP: 38060-250

- Telefax: (34) 3312-9788 - FAX: (34) 3312-5080 - CNPJ:

25.918.665/0001-00 - Reg. Junta Comercial: 3120311380/8



Palavra do presidente

Prezados Associados,

Estamos a quase um ano do início da nossa administração, marcada sem dúvida pela relevância do evento que é a EXPOZEBU, quando fomos honrados em dirigir a ABCT. No próximo final de abril, início de maio, estaremos juntos naquela que é considerada a maior exposição da raça zebuína no mundo, oportunidade em que teremos condições de fazermos uma avaliação conjunta das nossas ações até o momento. Faço questão de, neste recanto de página, incentivar a criação de oportunidades - seja nas conversas informais ou em reuniões programadas - para discutirmos os rumos da nossa associação e metas específicas de promoções do Tabapuã. Daí conclamarmos aos nossos companheiros a se fazerem presentes durante o período de realização da mencionada feira, com o maior número possível de animais em exposição, num demonstrar de boa performance, quantitativa e qualitativamente, da raça que melhor desempenho apresenta para a pecuária de corte brasileira. Aproveito esta oportunidade para informar que no local estaremos bem representados com a instalação de um estande na via principal da entrada do Parque Fernando Costa, onde realizaremos o 1º Salão Internacional do Tabapuã, para abrigo das conversações com as inúmeras comitivas de criadores internacionais e local de confraternização de todos os nossos sócios, além, é claro, das rodadas de negócios que ali acontecerão. Vale salientar que além do nosso tradicional Leilão Peso Pesado, a ser realizado no dia 05 de maio, promovido pela ABCT, teremos ainda um leilão de embriões, a ser promovido por alguns dos nossos associados no dia 03 de maio. Por outro lado, o Brazilian Cattle Genetics estará inaugurando a sua própria sede dentro do parque, local onde teremos também, por ser a ABCT, um dos seus consorciados, a nossa cota de participação na comercialização de sêmen, embriões e animais vivos, para países interessados no Tabapuã. Complementada por algumas palestras, demonstrações de tecnologias e outros índices de interesse da vida agropecuária, a EXPOZEBU será, mais uma vez, sem dúvida, um ponto de união de todos nós criadores do Zebu brasileiro, razão pela qual devemos envidar todos os esforços e nos fazeremos presentes na maior das nossas festividades.

Saudações,

Churchill Cavalcanti César
Presidente da ABCT



Foto: Maurício Farias



Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã

Pç. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Bloco 1 - CEP: 38022-330 - Uberaba - MG

Fone/Fax: (34) 3336-2410 - PABX/ABCZ: (34) 3319-3893

E-mail: tabapua@terra.com.br - Home Page: <http://www.tabapua.org.br>

Presidente: Churchill Cavalcanti César

Vices-Presidentes: Edson de Azevedo Ribeiro, Fabiano Churchill N. César, Marisa Viana Rodrigues, Ulisses Elias Moreira, Sabino Siqueira da Costa

Diretor Administrativo/Financeiro: Nilo Müller Sampaio

Diretor de Divulgação/Marketing: Otávio Oliveira de Carvalho Filho

Diretor Técnico: Antônio Augusto Vieira Bossi

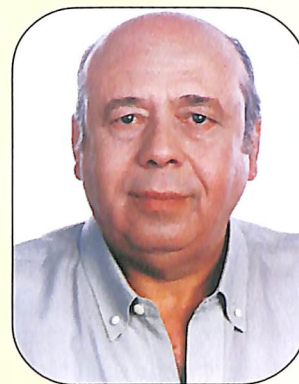
Conselho Consultivo: Armando Visioli, Clester Andrade Fontes, Elston Lemos Vergaças, Getúlio Pinheiro de Brito, José Coelho Vitor, Nelinho Guimarães, Wilson Pires Neves

Conselho Fiscal, Efetivo: Egydio A. Coser, Renato Garcia Fernandes, Renato Ribeiro Coutinho Cruz

Conselho Fiscal, Suplente: Carlos Sezefredo Bittencourte, Cláudio Augusto da Silva Moura, Rui Henrique Brugni Nunes

Tabapuã: O CAMINHO SEMPRE FOI ESSE

Wilson Pires tem muita experiência no Tabapuã e, além de relembrar o passado e a formação do rebanho, aproveita para dar algumas dicas sobre o presente e o futuro da raça.



1) Quando a seleção do Tabapuã Itabaiana foi iniciada? Quais eram suas expectativas em relação a criação?

WP - Há aproximadamente 30 anos (1976). A minha expectativa era a maior possível, pois tive o privilégio, a oportunidade que nenhum outro criador da raça Tabapuã teve, (a não ser os seus filhos) ser vizinho de fazenda, do Sr. Deolisano Rodrigues de Souza, (Sr. Dozinho), um dos formadores da Raça Tabapuã. Foi ele o meu incentivador e orientador para tornar-me criador de Tabapuã. Inclusive foi quem me cedeu tempos depois (2) duas de suas melhores fazendas, minhas matrizes foram escolhidas num plantel de 700

vacas existentes na época na sua Fazenda Malabar, município de Nanuque-MG (linhagem Pampulha) para fazer transferência de embrião. Cheguei a comprar dele quase 600 fêmeas, dentre elas 200, eram vacas paridas, para os irmãos Lúcio e Marcelo Wanderley, de Nanuque (MG) que foram apartadas do meu rebanho com a finalidade de apurar o gado, visando ajudar na classificação de animais superiores desde o início da criação.

2) Por que a opção pela raça Tabapuã? Quais as vantagens oferecidas pela raça?

WP - A opção foi inicialmente pela

beleza racial, pois, eu não conhecia as suas vantagens: docilidade, raça mocha, precocidade, inclusive sexual, heterose, que nenhum outra raça tem igual, fertilidade, habilidade materna, além de sua conformação que prima por possuir uma carcaça de freme moderado com musculatura posterior bem convexa e de rápido acabamento.

3) Como está a evolução do Tabapuã no contexto brasileiro? E mundial?

WP - Das raças zebuínas, o Tabapuã é uma das raças que mais tem evoluído no país. É o resultado do elevado critério e profissionalismo de "Alguns" de seus selecionadores, procu-



rando direcionar suas seleções no sentido de eliminar sem perdão os animais inferiores, na busca rigorosa de animais altamente funcionais, e de qualidades zootécnicas superiores. A nível internacional, alguns países já vêm criando o Tabapuã com resultados satisfatórios e nossa Associação a ABCT através de nosso presidente Churchill, firmou parceria com o Brazilian Cattle Genetics, para contatos com vários países para investir no Tabapuã o que será de grande valia para o futuro da raça internacionalmente.

4) O Tabapuã é um gado comercialmente rentável? A partir de que momento os investimentos começam a ser revertidos em lucro?

WP - O Tabapuã é um gado comercialmente rentável, porém, os investimentos só começaram a ser revertidos em lucros quando começou a aliar animais de alta genética com um trabalho de marketing, mostrando sua qualidade, sua valorização no mercado, trazendo aos clientes a confiabilidade no produto adquirido, a segurança na compra e a certeza da qualidade do produto. Este trabalho desenvolvido corretamente foi, sem sombra de dúvida, o passo mais rápido, o atalho capaz de criar o caminho de sucesso e prosperidade para a raça.

5) Nos últimos tempos, observa-se um crescimento muito grande dos leilões de Tabapuã. Quais os aspectos que garantiram este crescimento?

WP - Primeiro, a qualidade da genética oferecida, com animais superiores colocados à venda. Segundo, a raça passou a ser mais divulgada pela televisão, em leilões transmitidos ao vivo. Além de vários outros fatores que se reúnem e que devem estar conjuga-



dos sob a ótica do marketing, constituindo uma estratégia de comunicação diferenciada, com ações específicas voltadas aos diferentes públicos formadores de opinião e, principalmente, potenciais compradores. Com o sucesso que os leilões vêm alcançando nos últimos tempos, com as suas crescentes vendas, temos que continuar na busca constante de qualidade dos nossos produtos, para agregar valores e diferenciais em nossa produção, devemos manter o mercado e continuar conquistando novos parceiros para investir na raça.


6) Que métodos de melhoramentos genéticos são empregados na sua criação? Qual a importância destes métodos para o desenvolvimento da raça Tabapuã?

WP - A Itabaiana, nessas três décadas, marcou profundo avanço genético dentro da raça Tabapuã, em consequência de investimentos em tecnologias de última geração: inseminação artificial, transferência de embriões,

congelamento de sêmen e de embriões, implante de embriões congelados, além de exames específicos, como o andrológico e teste de libido, etc. Implantou modernas técnicas de manejo e criteriosa seleção de animais superiores, com grande profissionalismo, inicialmente com o prof. Dr. Lívio Molina e sua equipe da Faculdade de Veterinária da UFMG. Na última década, com o Dr. Frederico Pacheco Neves, veterinário da família, com grande rigor técnico e científico. Como resultado deste trabalho, surgiram vários animais superiores, com destaque a nível nacional para a raça. O destaque mais importante do Tabapuã de Itabaiana foi o touro 804-296 da Itabaiana, de qualidade excepcional, escolhido entre 2002 bezerros no Brasil e ser destacado como um dos primeiros touros com genética testada, comprovada e premiada na capital nacional do Zebu - Uberaba. Recebeu o prêmio do mais qualificado e criterioso programa de melhoramento genético da raça Tabapuã já realizado no Brasil, o Programa ABCZ/Yakult/IZ de Sertãozinho (SP).

7) No seu ponto de vista, como está a raça Tabapuã nas centrais de sêmen? A venda de sêmen tem sido satisfatória?

WP - Não tenho intenção de ensinar Pai Nosso ao vigário, mas as centrais de inseminações artificiais do Brasil não têm obtido o sucesso esperado com a comercialização do sêmen da raça Tabapuã, que deveria trazer resultado satisfatório, tanto para quem vende, como para quem compra e usa o sêmen. O certo ao meu ver é fazer uma parceria com quem insemina vinte, trinta mil ou mais vacas, com duas, três ou cinco mil doses de sêmen a custo




That was the way ever

Breeding since 30 years ago, Wilson Pires says that a correct marketing, showing the advantages of Tabapuan breed has taking to a continuous progress of the breed. For him, the modern Brazilian cattle breeder is a entrepreneur and this is the focus of success, producing a good level of genetics, including in it the opportunity of exporting. Tabanel is a successful animal of modern days.

El camión sempre fue esto

Criador hace 30 años, Wilson Pires afirma que el marketing correcto mostrando las ventajas del Tabapuán, ha llevado la raza a su progreso continuo. Para él, el pecuarista brasileño moderno es un empresario y ésta es la óptica del éxito, produciendo genética de buen nivel, incluyendo ahí la oportunidad de exportación. El Tabanel es el animal victorioso de la modernidad.



“zero”. Caso o resultado tenha sido bem sucedido, satisfatório e lucrativo, fechar-se-ão novas parcerias com a venda definitiva de sêmen, com sucesso para ambos os lados. O que interessa ao criador é o lucro obtido, pois o cruzamento com o Tabapuã acrescenta uma ou duas arrobas na frente dos outros cruzamentos, comprovados nas provas de ganho de peso pelo Brasil afora - vejam o cruzamento do Tabapuã e do Nelore, o Tabanel. Ninguém segura essa dupla que será im-

batível na produção de carne, somando a rusticidade do Nelore e a conformação corporal e a habilidade materna do Tabapuã. O Brasil é, hoje, o maior produtor de carne do mundo e maior exportador. Esta dupla, Nelore e Tabapuã, alcançará maior produtividade e crescente volume de carne para liderar essa exportação, se conduzida com profissionalismo e critério. O Tabapuã tem sido cruzado com outras raças, com resultados satisfatórios e lucro certo.

8) Na fazenda Itabaiana são praticados cruzamentos com a raça Tabapuã? Fale sobre a utilização do Tabapuã nos cruzamentos.

WP - Na fazenda Itabaiana só produzimos Tabapuã PO, mas sabemos

de várias provas pelo Brasil afora, onde o Tabapuã é o preferido pelos resultados obtidos nos cruzamentos e vencedores nas provas de ganho de peso.

9) Como criador, quais as suas expectativas em relação ao futuro do Tabapuã? Haverá um crescimento ainda maior desta raça?

WP - Não há dúvidas quanto ao futuro da raça Tabapuã, desde que nós, criadores e selecionadores, continuemos com um trabalho profissional responsável, de buscar qualidade genética superior para proporcionar ganhos imediatos no campo da produtividade, com maior e melhor volume de produtos com qualidade diferenciada. Fica muito mais fácil agregar valores ao produto final que vai garantir a sua melhor comercialização. Temos que superar as barreiras e exigências dos futuros



compradores nacionais ou estrangeiros, com uma produção geneticamente melhorada.

10) Em relação ao Tabapuã Itabaiana, a comercialização já se estende além das fronteiras do Estado? E a exportação?

WP - A genética do Tabapuã da Itabaiana já se encontra em quase todo o país através do nosso "Leilão Itabaiana", que este ano será o VI. Estamos muito orgulhosos e bastante contentes em ver a nossa raça ser difundida além do Estado.



Os três caminhos da moderna pecuária

Se a última fronteira mundial para produção de carne barata é o mundo tropical, então a solução é selecionar o único bovino disponível que é o Zebu. Para tanto ele tem que ser selecionado pelos três caminhos da precocidade, a saber:

1) *Precocidade sexual* - início da puberdade e começo da maturidade sexual, objetivando reduzir a entrada na vida funcional e reprodutiva.

2) *Precocidade de crescimento* - taxa de crescimento elevada para chegar rapidamente ao peso de abate.

3) *Precocidade de acabamento* - alta velocidade de acabamento, com mínimo de gordura subcutânea, imprimindo boa qualidade de cobertura à carcaça de tamanho médio.

O que é a precocidade? - Todo animal precoce tem alta velocidade de crescimento mas nem todo animal que cresce rapidamente é precoce. A precocidade indica a soldadura antecipada dos ossos, uma terminação prévia do esqueleto. Simplesmente ser precoce significa que o animal pode ter "ossificado" mais cedo, sem ter depositado músculos. Ou seja, em pecuária interessa a precocidade aliada à condição de musculosidade nessa idade. O animal precoce apresenta:

- **um encurtamento dos ossos compridos;**
- **membros curtos,**
- **pescoço reduzido,**
- **tronco amplo,**
- **peito e esterno mais perto do chão,**
- **cabeça curta** (pois os ossos planos também aceleram sua ossificação, embora menos que os ossos compridos).

- **garupa ampla, etc.**

- **aumento do volume nas juntas** (vértebras), provocado por hormônios sexuais,

- **relativo aumento do comprimento corporal.**

Essa descrição científica parece indicar, claramente, o boi certo para o Brasil: o **Tabapuã**.

Bakewell dizia que "*tudo que não é carne é inútil*" (em outra ocasião, teria dito que "*os bovinos não precisam de cabeça para pensar!*"). Bakewell preconizava, portanto, o animal precoce!

Um zebuino precoce é muito diferente de um taurino precoce. Por exemplo: mesmo sendo precoce, o Zebu sempre terá cabeça maior que os taurinos, pois a cabeça maior permite uma melhor refrigeração do cérebro. Já a cabeça menor dos taurinos permite um melhor aquecimento do cérebro no inverno gelado europeu.

A relação entre o peso do esqueleto e o de carne nas raças comuns é de 1kg de osso para 3,14 kg de carne (*Lawes e Gilbert*); já nas raças precoces é de 1 kg para 4,17. O aumento do rendimento de carne é de 60%, enquanto que nos animais não precoces dificilmente passa de 50% (*Cuenca, 1949, p. 898*), ou se situa ao redor dessa marca. Esta descrição até parece um retrato de **Tabapuã**...



6º Leilão Itabaiiana

Dr. Wilson Pires
e Convidados



TIPO CÔRPUZ



DIA 02 DE MAIO DE 2005 - 12 H
EXPOZEBU 2005 - TATTERSAL ABCZ - UBERABA - MG

TRANSMISSÃO AO VIVO



Cadastro e Lance:
(67) 321-9098

FAZENDA ITABAIANA

Tel.: 33.3521.2317

33.3522.2317

Teófilo Otoni - MG

www.fazendaitabaiiana.com.br
E-mail: itabaianatop@uol.com.br

O mito do tamanho e da altura

- O tamanho influi na fertilidade? Olson et al. (1998) observaram novilhas Brahman, na Flórida, escolhendo três tamanhos: pequenas, médias e grandes. Chegaram às seguintes conclusões:

- *Vacas pequenas* - a taxa de prenhez aos 24 meses foi de 93,7% - sendo que estavam com melhor condição corporal que as grandes. Na segunda estação de monta, obtiveram 74,9% de prenhez.

- *Vacas médias* - a taxa de prenhez foi de 89,7%. Na segunda estação de monta obtiveram 51,8% de prenhez.

- *Vacas grandes* - a taxa de prenhez foi de 86,9%. Na segunda estação de monta obtiveram 34,0% de prenhez. (Ver Quadro 1).

Os resultados obtidos na Embrapa Pecuária de Corte (MS) confirmaram essa constatação: quanto maior a vaca, menor será sua eficiência sexual, dentro do conceito da raça.

Posição do Tabapuã

O Brasil já teve seu período de gigantismo, onde o que valia era o animal mais alto, mais pesado, etc. O Tabapuã, no entanto, foi selecionado para ser "eficiente nos trópicos". Isto significa que seu organismo apresenta uma taxa metabólica que otimiza os resultados. Por isso, diante das novas constatações dos cientistas, o Tabapuã dispara em primeiro lugar.

O Tabapuã é a raça perfeita: não é grandalhona, nem é miúda. É uma raça para conviver com o clima, com as terras, com as gramíneas do Brasil tropical. Essa receita vale para o mundo inteiro. Pode-se afirmar que o Tabapuã foi formado para atender ao que existe de mais moderno em Zootecnia e em Genética. Isso explica seu crescente sucesso.

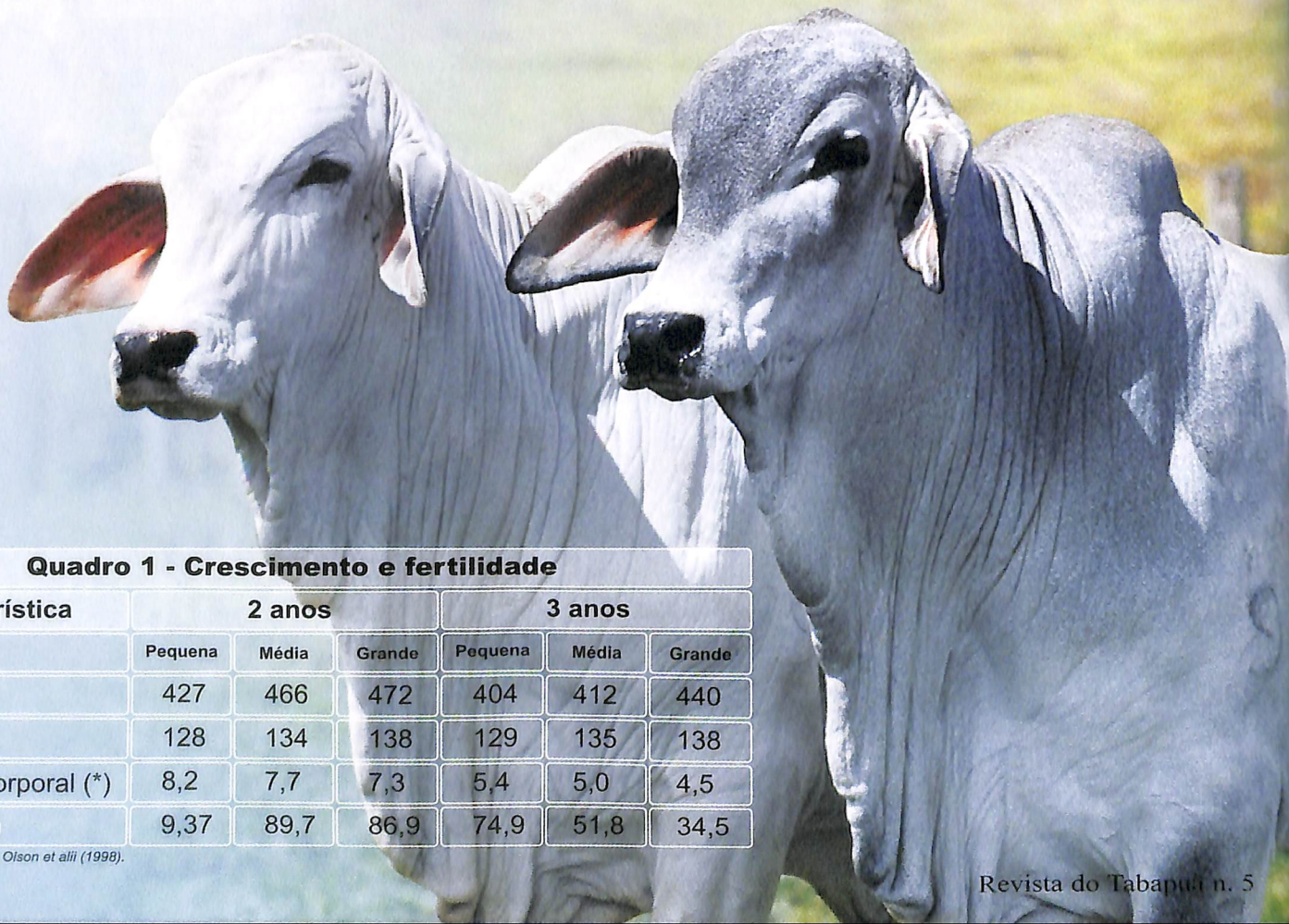


Three ways of the modern husbandry

The last world frontier for the production of cheap meat is the tropical world which has also the special tool : The Zebu. On modern age, the search is for three kinds of precocity : 1) Sexual precocity – beginning of puberty and the start of sexual maturity with the scope of reducing the start of functional and reproductive life. 2) Precocity on growth – High Growth rate to quickly reach the slaughtering weight. 3) Finishing precocity – high speed of finishing, with a minimum of subcutaneous fat producing a good covering of medium size carcass.

Los tres caminos de la pecuária moderna

La última frontera mundial para la producción de carne barata es el mundo tropical, que posee también la herramienta especial para eso: el Cebú. La modernidad busca las tres precocidades, a saber: 1) Precocidad sexual – inicio de la pubertad y comienzo de la madurez sexual, con el objetivo de reducir la entrada en la vida funcional y reproductiva. 2) Precocidad de crecimiento – tasa elevada de crecimiento para llegar rápidamente al peso final. 3) Precocidad de acabamiento – alta velocidad de acabamiento con poquísima grasa subcutánea, consiguiendo una buena calidad de cobertura de la canal de tamaño mediano.



Quadro 1 - Crescimento e fertilidade

Característica	2 anos			3 anos		
	Pequena	Média	Grande	Pequena	Média	Grande
Peso	427	466	472	404	412	440
Altura	128	134	138	129	135	138
Condição Corporal (*)	8,2	7,7	7,3	5,4	5,0	4,5
Prenhez (%)	9,37	89,7	86,9	74,9	51,8	34,5

(*) Escala de 1 a 10 - Fonte: Olson et alii (1998).

Invista na raça que mais cresce no Brasil!

Tabapuã



Felino da Prata

Sêmen à venda



Rodovia BR 010 km 122 - Setor Aeroporto
(99) 3523-1377 - Imperatriz - MA
www.valedomutum.com.br
agropecuaria@valedomutum.com.br

Deficiências e suplementação mineral de bovinos em pastagens durante o período chuvoso

Ivan Valadão Rosa*

Nos sistemas extensivos de criação de gado de corte, predominantes nas regiões tropicais, os bovinos exibem uma curva de desenvolvimento caracterizada por períodos de desempenho razoavelmente satisfatório, intercalados com fases de performance baixa, nula ou negativa. Esse padrão cíclico de desenvolvimento é determinado, em grande conta, pelas condições climáticas e ciclo vegetativo das forrageiras tropicais, com os períodos de desempenho favorável dos animais associados à época chuvosa do ano, quando as forrageiras atingem o máximo de sua disponibilidade e valor nutritivo, enquanto as fases de baixo desempenho correspondem aos meses de seca, quando ocorre um declínio acentuado da oferta e qualidade do material forrageiro.

De modo geral estima-se que 80% da disponibilidade e qualidade dos pastos concentra-se, em média, nos oito meses de época chuvosa, e o restante nos quatro meses de seca. Embora nem a proteína nem a energia estejam presentes nos pastos tropicais em concentrações adequadas para um máximo desempenho animal durante os meses de chuva, os minerais são os nutrientes que mais limitam a produtividade dos bovinos durante esse período.

Os minerais essenciais

Existe consenso entre os especialistas em nutrição de ruminantes de que pelo menos 14 elementos minerais são necessários para manter a saúde e o adequado desempenho dos animais. Alguns deles são exigidos em quantidades relativamente elevadas e participam do organismo animal em proporções significativas (por exemplo, os ossos são constituídos em grande parte de cálcio e fósforo), sendo por isso denominados macrominerais. Outros são exigidos em quantidades muito menores, às vezes insignificantes (caso do cobalto, selênio e iodo) e são por isso designados microminerais. Na Tabela 1 apresenta-se uma relação dos minerais essenciais, seus requerimentos por bovinos na matéria seca (MS) da dieta e seus níveis tóxicos, de acordo com McDowell (1997).

Deficiências minerais em pastagens tropicais

Dos minerais anteriormente listados, alguns quase invariavelmente se apresentam nos tecidos das forrageiras em concentrações adequadas para atender às demandas dos bovinos, sem que seja necessário suplementá-los. Este é o caso, por exemplo, do potássio, cloro, cálcio, magnésio, manganês e ferro. Por outro lado, determinados minerais quase sempre estão presentes em concentrações insuficientes para suprir adequadamente as necessidades de bovinos de corte. Dentre os macrominerais, os mais importantes são o sódio e o fósforo, pelas funções que exercem no organismo animal, pela frequência de sua deficiência nos pastos e pelo elevado custo de sua suplementação. Dentre os microminerais, embora ainda sejam escassas as informações de pesquisa no País sobre



Dos campos da Bahia para o Brasil!

TABAPUÃ
FAZENDA
NOVA CANAÃ



OTÁVIO OLIVEIRA DE CARVALHO

Entre Rios - BA

Telefax: (75) 420-2236 | (71) 244-0113

ocvc@uol.com.br



a importância prática de sua suplementação a bovinos, admite-se, com base quase exclusiva em resultados de análises de pastos, que o cobre, o zinco, o iodo, o cobalto e o selênio são aqueles que merecem ser incluídos nas formulações minerais. Adicionar aos suplementos aqueles minerais já presentes em concentrações adequadas ou exageradas nos pastos denota desconhecimento da composição dos pastos e/ou das necessidades dos animais, além de encarecer o custo do produto e representar um risco de interações nocivas com outros nutrientes da dieta.

Quando suplementar minerais

O melhor critério para decidir da importância ou não de se suplementar um determinado mineral, supostamente deficiente na dieta de pasto, é mediante a resposta, em desempenho ou saúde, quando se adiciona o mineral à dieta. Deste ponto de vista, poucas pesquisas

com minerais realizadas até o presente em nosso meio são conclusivas, pois raras são aquelas que mediram a resposta animal a um determinado mineral considerado deficiente. A maioria das noções de deficiência em nossas pesquisas está baseada na composição mineral dos pastos e não na resposta animal. Entretanto, existem informações suficientes para recomendar o uso de misturas minerais de boa qualidade como um dos investimentos de maior retorno em termos de custo/benefício, quando a dieta dos animais é representada exclusivamente por pastagens.

Resposta animal à suplementação mineral

No norte australiano, onde as condições de clima e pastagens são semelhantes e, às vezes, piores do que as do Brasil Central Pecuário, existe uma norma que indica quando utilizar apenas suplementos minerais (quase sempre

apenas fósforo e sal comum), ou misturas que contenham, além de minerais, uma ou mais fontes de proteína e, às vezes, energia: usam-se os minerais isoladamente como se fossem promotores de crescimento. Assim, se os animais estão ganhando peso, o emprego de misturas minerais sempre melhorará o desempenho. Se estão apenas mantendo ou perdendo peso, de nada adiantará a suplementação apenas de minerais, pois estes não são os únicos nutrientes limitantes da dieta de pasto. Em linhas gerais estas duas condições são as que ocorrem respectivamente no período chuvoso e na estação seca, em nosso país, como vimos na introdução do artigo.

O autor deste artigo é Médico Veterinário, PhD em Nutrição Animal e Assessor Técnico da Damha Nutrição Animal e foi durante 20 anos pesquisador da EMBRAPA-Gado de Corte.

Tabela 1 - Requerimentos médios de minerais essenciais para bovinos de corte, e níveis tóxicos, com base na matéria seca da dieta.

Minerais essenciais	Crescimento/terminação	Início de lactação	Toxicidade
Cálcio (Ca)	0,19 - 0,73 %	0,22 - 0,38 %	2,0 %
Fósforo (P)	0,12 0,34 %	0,16 0,24 %	1,0 %
Magnésio (Mg)	0,10 %	0,20 %	0,8 %
Potássio (K)	0,60 %	0,70 %	3,0 %
Sódio (Na)	0,06 0,08 %	0,10 %	9,0 %*
Cloro (Cl)	-	-	-
Enxofre (S)	0,10 0,15 %	0,15 %	0,4 %
Zinco (Zn)	30ppm	30ppm	500ppm
Cobre (Cu)	10ppm	10ppm	100ppm
Cobalto (Co)	0,1ppm	0,1ppm	10ppm
Iodo (I)	0,5ppm	0,5ppm	50ppm
Selênio (Se)	0,1ppm	0,1ppm	5ppm
Ferro (Fe)	50ppm	50ppm	500ppm
Manganês (Mn)	20ppm	40ppm	1.000ppm

Deficiency and mineral supplementing of bovines in pastures during rainy season



There is a need of 14 minerals to keep health and performance, mainly out the the rainy season which is normally concentrated on 8 months. Potassium, chlorine, calcium, magnesium, manganese and iron are well provided the other ones have to be supplemented. Without minerals the animal will not achieve his potentialities.

Deficiencias y suplemento mineral de bovinos en pastajes durante el período lluvioso

Son necesarios 14 minerales para mantener la salud y el desempeño, principalmente cuando el tiempo no es lluvioso, lo que, normalmente se concentra durante 8 meses. El potasio, cloro, calcio, magnesio, manganeso y el hierro están bien situados, los demás precisan ser complementados. Sin los minerales, el animal no alcanza su potencialidad.



Esta Marca tem Peso

FAZENDA
Dona Branca



Fotos: Jadir Bison

TAPERON DA DONA BRANCA

1.140 Kg de muita raça
e caracterização racial.

Tri-Grande Campeão da Raça
Feicorte-SP, Araçatuba-SP e Cascavel-PR/2004.

Elston Lemos Vergaças
Fone: (16) 3342-2314 • Ibitinga - SP

Cuidado com a fonte de fósforo nos suplementos minerais para os animais

* Marcos Sampaio Baruselli

A questão segurança alimentar não se refere apenas a um nicho de mercado. Atualmente, todos os países, em especial a União Européia - que liderou o processo mundial de mudança na indústria de alimentação-, preocupam-se em atender seus consumidores que exigem produtos de qualidade, sem resíduos e produzidos com respeito ao meio-ambiente.

Esse cenário deve ser um alerta para todos que desejem entrar ou manter-se no mercado mundial do agronegócio. O governo precisa estar atento a essa realidade e trabalhar em parceria com os produtores e a indústria para atender as exigências dos diferentes mercados e ainda cuidar do consumidor interno que exige para si a mesma qualidade dos produtos destinados ao mercado externo.

Vamos pegar como exemplo a utilização de adubos nos suplementos destinados à alimentação animal, prática aprovada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) por meio da portaria número 6, de 4 de fevereiro de 2000 que libera o

uso dos fertilizantes agrícolas (fosfato de rocha e fosfato triplo) como fontes de fósforo nas misturas minerais.

Ao aprovar essa portaria, o governo não considerou os riscos à saúde animal e humana e à exportação de carnes aos países desenvolvidos que possuem rigorosas posições no que se referem aos resíduos tóxicos nos alimentos. Os riscos inerentes à utilização de adubos nos suplementos destinados à alimentação animal já foram comprovados.

A AAFCO (American Association of Feed Control Official), associação americana que controla a qualidade dos alimentos, estabelece que todas as fontes de fósforo devem

conter no máximo 1% de flúor em relação ao teor de fósforo, o que equivale a dizer que para cada 100 partes de fósforo poderá haver no máximo 1 parte de flúor nas matérias-primas destinadas à alimentação animal. De acordo com a AAFCO, uma relação fósforo / flúor inferior a 100 / 1 pode expor os animais à intoxicação por flúor.

E as ações negativas do flúor sobre a bioquímica do organismo animal são numerosas e muitas vezes irreversíveis, principalmente na pecuária de corte e leite, pois os bovinos são os animais domésticos de maior sensibilidade toxicológica ao flúor. Os problemas variam desde a redução do



FAZENDA DO COCA

Seleção desde 1971

Alderico Pinheiro de Campos

Fones: (31) 3285-3299 / 9959-3751

(37) 9981-0805 / 9953-0805

São Francisco de Paula - MG



OABADA do COCA

ALD 873

Vínculo da Progresso em Ovea de Tab



PABAZA do COCA

ALD 988

Vínculo da Progresso em Ovea de Tab

Venda Permanente de tourinhos, novilhas, vacas e embriões.

potencial de defesa orgânica, má fermentação ruminal, queda da fertilidade e da produção, redução do crescimento, da resposta imunitária, aumento das necessidades minerais até anomalias dentárias, calos ósseos nas arcadas costais e redução da longevidade.

Para a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o uso dos fertilizantes na alimentação de bovinos tem uma série de limitações como o teor inadequado de flúor, o baixo nível de fósforo, baixa palatabilidade e baixa disponibilidade biológica do fósforo.

Pesquisas realizadas na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), revelam também que os fosfatos de uso agrícola contêm altos

níveis de impurezas não só de flúor, como também de bário, titânio, tório cádmio e vanádio.

Podemos pegar como exemplo o fosfato de rocha Araxá. O teor de flúor encontrado na rocha natural de Araxá, segundo pesquisas recentes realizadas na Universidade de São Paulo (USP), é de 2,20%. Comparado ao teor de flúor do fosfato bicálcico, por exemplo, é 1.500% maior. No que diz respeito à ingestão total de flúor, 55 g de fosfato de Araxá equivaleriam a 1 g de fosfato bicálcico. Além disso a rocha apresentou um teor de bário 10 vezes superior ao limite de tolerância, além de padrão físico químico muito irregular.

Segundo o Prof. Dr. Felix Ribeiro, da USP, estudos com frangos (animais mais resistentes à intoxicação por flúor) apontam que o uso da rocha

ocasiona uma redução de 6% no ganho de peso e de 7% no consumo de ração, índices que em suínos chegariam a 30% e 20%, respectivamente. Quando fornecida a galinhas poedeiras, a rocha teria efeito devastador com redução de 40% na produção de ovos. Também foram constatadas graves deformações nos ossos dos animais. Nos suínos por exemplo, o professor relata que a resistência à quebra dos ossos caiu 25%.

Os estudos demonstram que o uso de fertilizantes nos suplementos destinados à alimentação animal, de um lado, expõe os rebanhos à perda da saúde e da produtividade e de outro expõe o consumidor de carne, leite e ovos a sérios riscos toxicológicos. Portanto, devem ser objeto de alerta não só do governo, mas dos produtores e toda a indústria de alimentação.

**Zootecnista da Tortuga
Companhia Zootécnica Agrária*



Care with a source of phosphorous on mineral supplement



Feed safety is an issue which concerns all countries which are providing consumer requiring quality products. Recent studies have evidenced that the use of fertilizers in the feeding of bovines has several limitations such as the inadequate content of fluor, low level of phosphorous among others. Negative actions of fluor over biochemistry on the organism may be irreversible. The use of fertilizers on supplements expose herds to the loss of health and productivity.

Cuidado con la fuente de fosforo en los suplementos minerales



La seguridad alimenticia es una cuestión que preocupa a todos los países que atienden a los consumidores que exigen productos de calidad. Estudios recientes indicaron que el uso de fertilizantes en la alimentación de los bovinos tiene una serie de limitaciones, como el tenor inadecuado de flúor, el bajo nivel de fósforo, entre otros. Las acciones negativas del flúor sobre la bioquímica del organismo pueden ser irreversibles. El uso de fertilizantes en los suplementos exponen los rebaños a la pérdida de salud y productividad.



O grande desafio do agronegócio no Brasil

Os obstáculos que o setor deve enfrentar para se tornar líder mundial nos próximos dez anos

Altamiro Borges*

A Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad) prevê que o Brasil será o maior país agrícola do mundo em dez anos. Pelos indicadores que o setor vem apresentando, tudo indica que estamos seguindo para esse caminho. A produção nacional encerrou o período de 2003 com 123 milhões de toneladas de grãos (um crescimento de 27% em relação a 2001/2002), movimentando 35% do Produto Interno Bruto (PIB). E para 2004, a expectativa é de 132 milhões de toneladas de grãos. Esse montante nos coloca entre os líderes mundiais na produção de soja, milho, açúcar, café, carne bovina e de frango.

Mas todos esses bons resultados, assim como as expectativas futuras, correm sérios riscos de sofrer um pesado revés já este ano se os problemas relacionados à infra-estrutura

logística (o maior obstáculo para o desenvolvimento do agronegócio do Brasil) não forem solucionados. O próprio Ministério da Agricultura já admitiu que a safra de grãos de 2004 pode enfrentar sérios problemas de escoamento por causa da falta de investimentos no setor. O agronegócio é justamente o que mais sofre com a ineficiência dos canais de transporte, cujas deficiências são responsáveis por prejuízo correspondente a 16% do PIB, segundo estudo do Centro de Estudos de Logística da Universidade do Rio de Janeiro.

O gargalo logístico envolve praticamente toda a infra-estrutura de transporte do país. De acordo com a Confederação Nacional dos Transportes (NTC), 82% das estradas brasileiras apresentam sérias deficiências, entre elas mais de 8 mil quilômetros

com trechos de buracos e afundamentos. Acrescente-se a idade avançada da nossa frota de caminhões (18 anos) para descobrir porque a velocidade média dos veículos das estradas para os portos foi reduzida em 40% nos últimos anos.

Por outro lado, as ferrovias, embora tenham recebido investimentos com a privatização, ainda estão longe de suprir a demanda do setor de agronegócio e se consolidar como uma alternativa viável ao transporte rodoviário. Além da ampliação da malha de 30 mil quilômetros de extensão (praticamente igual a do Japão, país 22 vezes menor que o Brasil) é urgente a modernização do maquinário. Com os trens e bitolas atuais, a velocidade média das composições não ultrapassa lentos 25 km/h.

BATAK DA CASCALHO RICO



Medieval de Tab. x Olidavel de Tab.

É FÁCIL TER U SÓ PRECISA US NO SEU P

Breve sêmen disponível

HACÃ DA CASCALHO RICO



Grande Campeão da FENAGRO/2004.

Batak
x
Taciba de Tab.

Breve sêmen disponível



F A Z
CASCA

T A B

Nilo Müller
Uberlândia

Av. Leopoldina

(34) 3314-7111

Faz.: (38) 3314-7111

nilo.sampaio@fazendacascalhorico.com.br

INDIANO DA CASCALHO RICO



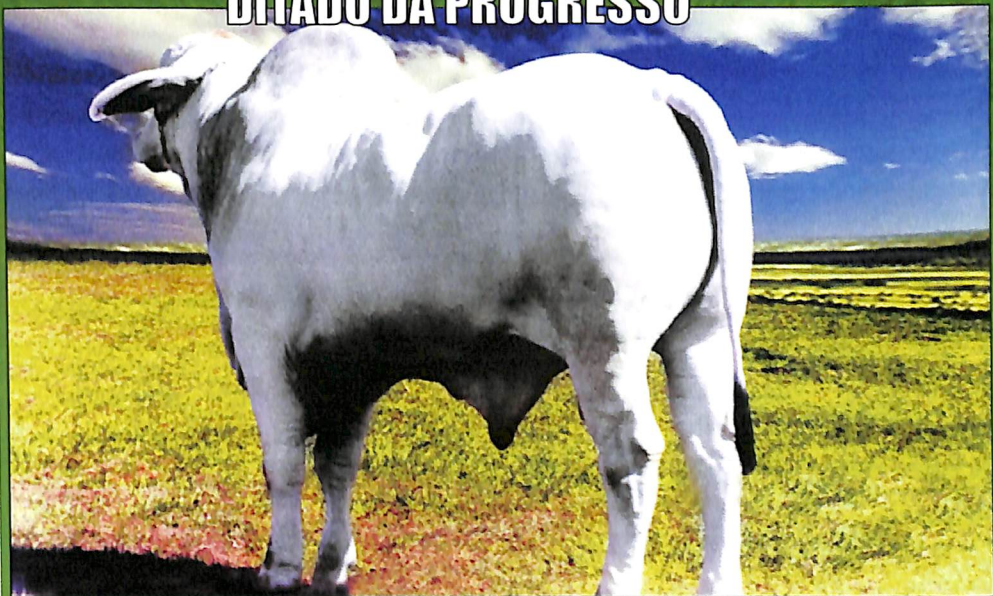
Res. Grande Campeão da FENAGRO/2004.

Batak
x
Tacha de Tab

M CAMPEÃO!
AR UM DESSES
EBANHO

DITADO DA PROGRESSO

Breve sêmen disponível



Vínculo da Prog. x Poesia da Prog.



CASCALHO RICO
P U Ã

Sampaio
MG
Oliveira, 4000
9116-9272
972-0156
rasif.com.br

GEDHA DA CASCALHO RICO



Grande Campeão de Uberaba/2004.

Ditado

x

Tacha de Tab.

Sêmen disponível
Lagoa
da serra
Genética a toda prova

INDU DA CASCALHO RICO



Campeão Júnior Menor da FENAGRO/2004.

Ditado

x

Avistada da Cascalho Rico



Ao mesmo tempo, deixamos de fazer uso de canais de transporte de grande potencial, caso dos 42 mil quilômetros de hidrovias, em que apenas 10 mil quilômetros são efetivamente utilizados. Como resultado, sistemas como o do Tietê-Paraná, com 2,4 mil quilômetros e que consumiu US\$ 2 bilhões em investimentos públicos em vários governos, escoam apenas 2 milhões de toneladas de carga/ano, apenas 10% de sua capacidade total.

No transporte marítimo de cabotagem (outro canal com grande potencial no Brasil) assistimos a uma situação semelhante. Embora a privatização tenha contribuído para a modernização dos portos, o excesso de mão-de-obra (que chega a ser de três a nove vezes superior aos portos europeus e sul-americanos) ainda mantém os padrões de produtividade baixos. Enquanto o índice internacional de movimentação é de 40 contêineres/hora, nos portos brasileiros essa média é de 27. É um dos motivos pelos quais todos os anos caminhões formam filas de até 150 quilômetros de extensão para descarregar suas cargas no porto de Paranaguá (PR).

Consciente de que sozinho

não conseguirá reverter esse quadro, o governo federal já busca o apoio da iniciativa privada. Por meio do plano de Parceria Público-Privada, pretende investir R\$ 13,68 bilhões em 23 projetos de reformas em rodovias, ferrovias, portos e canais de irrigação até 2007.

É preciso destacar também que, além dos recursos, a iniciativa privada ainda tem muito a contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura do país, incentivando a criação de pólos intermodais de transporte (integração entre os sistemas rodoviário, ferroviário, marítimo, fluvial e aéreo) para redução de custos e aumento do nível de serviços.

Um exemplo do potencial desses pólos é representado por um estudo do Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento em Transportes, ligada ao Ministério dos Transportes). Já em 2000, a empresa alertava que o melhor aproveitamento e a utilização racional dos canais de transporte seria capaz de economizar em cerca de US\$ 75 milhões os custos anuais de escoamento de grãos. Para ilustrar o que estamos falando, basta destacar que um único comboio na hidrovia Rio Madeira tem capacidade para 18 mil to-

neladas de grãos, substituindo 600 carretas de 30 toneladas nos eixos Cuiabá (MS) / Santos (SP) e Cuiabá (MS) / Paranaguá (PR).

Essa redução dos custos de transporte contribuiria diretamente para reduzir os custos de nossos produtos, tornando-os mais competitivos no mercado internacional. Isso sem falar da economia de combustível e de fretes, na redução do tráfego e desgaste das rodovias.

Como se vê, os obstáculos para o crescimento do agronegócio brasileiro são imensos, mas as soluções também existem e estão prontas para serem colocadas em prática. O que esperamos, como empresários, executivos e profissionais ligados à logística, é de que tanto o governo nas esferas federal, estadual e municipal, quanto a iniciativa privada, mantenham a sua determinação em modernizar a infraestrutura brasileira.

**Altamiro Borges é presidente da Associação Brasileira de Logística (ASLOG) e da Universidade da Distribuição (UnD).*

The great challenge of Agrobusiness in Brazil



Within 10 years time Brazil will be the largest agriculture producer in the world because it is already leading in the production of soy beans, corn, sugar, coffee, beef and poultry. There are risks, nevertheless, for the good results of agrobusiness to collapse if investments for infrastructure of transport in the country do not take place. There are problems but there are also solutions.

El gran desafío del agronegocio en Brasil



Dentro de 10 años, Brasil será el mayor productor agrícola del mundo, pues ya es uno de los líderes mundiales en la producción de soja, maíz, azúcar, café, carne bovina y de pollo. Hay riesgos, entretanto, de que esos buenos resultados del agronegocio sufran mudanzas, si no se realizan inversiones relacionadas a la infraestructura del transporte del país. Existen problemas, pero hay soluciones.



**EDIÇÃO
2005**

O Brilho das Pratas promete ser
ainda mais intenso no 2º Leilão da Morada

O Tabapuã em peso

24 de setembro - Sábado - 12h

100 animais

40 machos PO Elite e Superior em PGP

40 fêmeas PO Prenhes e ou paridas

20 fêmeas TOP de convidados especiais

Informações: (16) 3662.3215 - morada@moradaprata.com.br

Realização



Fazenda Morada da Prata

Estes cruzamentos visam formar o gado ideal, manso e leiteiro, bem de acordo com o desejo da maioria das propriedades brasileiras. De fato, uma simples olhada na ocupação fundiária do Brasil permite detectar o seguinte: 83% das propriedades possuem área inferior a 50 hectares. Essas propriedades praticam, com certeza, a pecuária leiteira, que pode adotar alta tecnologia. Normalmente, os produtos machos são enviados para o abate. Por conta dessa realidade, os criadores cruzaram Holandês com os zebuínos disponíveis, registrando a nova raça como Girolando, de norte a sul do país. O aperfeiçoamento da atividade, no entanto, leva à conclusão de que a pecuária de dupla-aptidão garante um melhor rendimento e, então, o gado leiteiro precisa ser cruzado com o Tabapuã, para manter a renda do leite e melhorar a renda da carne. Por isso, o Tabapuã vem sendo muito procurado e utilizado para continuar os cruzamentos leiteiros e de dupla aptidão, como se descreve a seguir.

Tabapuã x Girolando

Este é o mais expressivo mercado produtor de leite do país, onde o produtor precisa aliar a renda do leite com a renda da carne de novilhos. A alternativa para obter bons novilhos de corte era por meio da infusão de touro Gir, obtendo um produto 3/4. Essa prática, no entanto, conduz a vários desencontros e, então, descobriu-se que o melhor caminho era utilizar uma

raça zebuína diferente, formando um tricrós. Uma excelente alternativa é a introdução do Tabapuã sobre a vacada agirolandada. O Tabapuã garante um notável acabamento da carcaça, valorizando os tourinhos para abate, além de oferecer a mansidão. Além do mais, tem a vantagem de ser geneticamente mocho. O resultado é um produto 3/4 zebuino e 1/4 europeu - garantindo machos excelentes para o corte e mantendo uma boa produção leiteira. Depois de utilizado o Tabapuã, é normal um retorno ao sangue Holandês, recomeçando o processo.

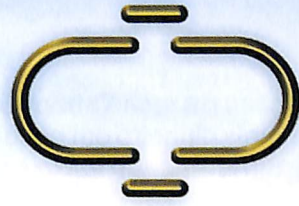
O touro Holandês produz meio-sangue, produto que vem sendo pesquisado em fazendas leiteiras.

Tabapuã x Guzolando

Já foi estabelecida até uma Associação para o Guzolando, que vem registrando seus produtos, com sucesso. A maior finalidade do Guzolando é formar uma vacada leiteira muito rústica e de grande porte. Normalmente, todos os animais são descornados. O meio-sangue Guzolando precisa ser orientado para o produto 3/4 zebuino ou 3/4 europeu. Normalmente, o público prefere o 3/4 zebuino, introduzindo o Tabapuã, para ter mais lucro com a carne e mantendo boa produtividade leiteira, através da heterose. Em seguida, a nova geração utilizará um touro Holandês, recomeçando o processo. O Tabapuã cruzado com o Guzolando aperfeiçoa a carcaça, mantém uma boa produção leiteira e soma a mansidão através do caráter mocho.



FAZENDA MUTEA



TABAPUÃ COM GARANTIA DE RESULTADOS

**6º LEILÃO TABAPUÃ
PESO PESADO 3C**

09/06/2005 às 12:00 hs
Parque de Exposições
de Araguaína

**1º LEILÃO DE EMBRIÕES
FAZENDA MUTEA & CONVIDADOS**

03/05/2005 às 20:00 hs
Loft São Geraldo
Expozebu - Uberaba - MG



FAZENDA MUTEA
Churchill Cavalcanti César
Santa Fé do Araguaia - TO - CEP: 77848-000
Fones: (63) 9981-9421 / 9981-3520

Rua Manoel César de Melo , BR 101
KM 99 - Distrito Industrial
CEP: 58320-000 - Alhandra - PB
Fone: (83) 234-0500 - Telefax: (83) 234-0505
secretaria@ficamp.com.br

TABAPUÃ: quem sai na

Nossas fazendas, que são das mais tradicionais seleções da raça **Tabapuã**, resolveram em ação conjunta, divulgar dados sobre a raça, tendo como tema principal como ganhar mais dinheiro em pecuária de corte. Este é o 22º anúncio de uma série, que tem como finalidade mostrar e demonstrar **como aumentar seu lucro sem gastar mais**.

O assunto de hoje é: O que é necessário para se obter bons resultados em cruzamentos?

Habilidade Materna: que presume que a vaca crie bem, e desmame bezerros pesados; Que possua ótima fertilidade; Que seja uma mãe cuidadosa, protegendo suas crias, e que imunize os bezerros via colostro. Hoje, o ciclo de pecuária é de apenas três anos, e tende a diminuir. É portanto uma corrida de "cancha curta". Pelos Sumários ABCZ / Embrapa, a **Tabapuã** é a raça zebuína com **melhor** Habilidade Materna. E esta é uma característica fundamental. E a tendência é que, quem sai na frente, chegue na frente.

Precocidade e Terminação: o que significa animais que ganham peso rapidamente, e, ao mesmo tempo, obtenham boa cobertura muscular e de gordura. O **Tabapuã** é excelente em ambos aspectos, possibilitando abate precoce, e retorno financeiro mais rápido. Afinal, quem sai na frente, chega na frente.

Adaptação: a raça **Tabapuã** é criada da Amazônia ao Rio Grande do Sul, e totalmente adaptada às mais diferentes condições de meio e de clima.



frente, chega na frente



Além disso, a raça Tabapuã é dócil, facilitando o manejo - e é mocha, um caráter dominante, e altamente desejável.

Se você está pensando em fazer cruzamentos, experimente o Tabapuã, pois:

Com raças zebuínas: ele vai melhorar o aleitamento quando cruzado com Nelore; Vai transmitir o caráter mocho ao Guzerá e vai produzir bezerros mais pesados se cruzado com o Gir.

Com raças européias: vai conferir a necessária rusticidade, sem perda de velocidade de ganho de peso.

Isto é o Tabapuã. Puro ou em cruzamentos, rende mais. E isso é lucro certo.

Eventos da "Ação Conjunta" em 2005:

JULHO: 2ª Feira de animais Tabapuã da Fazenda Alvorada, e 3º Dia de Campo (São Gabriel do Oeste, MS)

SETEMBRO: 3º Leilão Tabapuã da Capital Federal (Brasília, DF durante a Expô Brasília) - com AGROCANAL

OUTUBRO: 10º Leilão Berço do Tabapuã (São José do Rio Preto, SP), com CANAL do BOI

IDA

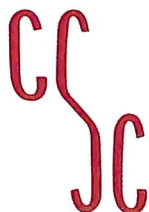


FAZENDA
Água Milagrosa

Tabapuã - SP

17 3562.1711

www.aguamilagrosa.com.br
fazenda@aguamilagrosa.com.br



FAZENDA
Córrego da Stª Cecília

Uchoa - SP

17 286.1275

www.tabpuadocorrego.com.br
fazenda@tabpuadocorrego.com.br



FAZENDA
Palmeiras

Formosa - GO

61 354.8181

www.zebudapalmeiras.com.br
fazendapalmeiras@ig.com.br



FAZENDA
Alvorada

São Gabriel do Oeste - MS

67 9959.6443

tabpuadalia@yahoo.com.br

Tabapuã x Holandês

O cruzamento preferido pelos criadores que ordenham suas vacas, diariamente, sempre foi com o gado Holandês, pois é garantia máxima de leite no mundo inteiro. O problema é

que o Holandês não é adequado ao mundo tropical e, então, com o passar dos anos, o criador médio e pequeno sente um empobrecimento crescente, se permanecer apenas na produção de leite. Para contornar a situação, procura obter rendimento de carne em seu gado, através da introdução de sangue zebuíno. Normalmente, o criador introduz o sangue Gir ou Guzerá, no primeiro momento, para formar o

Girolando ou o Guzolando. Em seguida, introduzem o Tabapuã, para melhorar o rendimento da carcaça e manter o leite.

Observando o excelente resultado do Tabapuã, alguns produtores testam a raça diretamente sobre o Holandês, formando o meio-sangue, com sucesso, principalmente pelo alto valor das crias no momento do abate.

A produtividade leiteira de animais bem tratados situa-se ao redor de 2.500-3.500 litros na lactação - uma boa marca para o mundo tropical.



Resultado do touro Tabapuã sobre gado Holandês. Além do melhor preço no momento do abate, as crias também mantiveram uma excelente produção leiteira e alta rusticidade.

VOCÊ TEM ENCONTRO MARCADO COM ESSA MARCA!

Gráfica Modelo 11.8324.2070 - Luf Farmar

4º leilão
Máximo Bossi
e convidados

16 de Abril de 2005, às 13 horas
Parque de Exposições de Teófilo Otoni-MG



Tabapuã

A raça idealizada para o Brasil!
30 Touros PO . 25 Matrizes PO



Girolando

A melhor Alternativa para a Pecuária Leiteira
30 Vacas Paridas . 20 Bezerras Apartadas

Tabapuã x Lavínia

(Pardo-Suíço x Guzerá)

Este é um cruzamento muito comum no Nordeste brasileiro, onde o mestiço de Guzerá com o Schwyz sempre deu bons resultados. Este mestiço é o gado preferido pelo catingueiro, ou seja, o sertanejo das caatingas. Está presente em todo o semi-árido, desde a Bahia até o Piauí, tendo como centro de dispersão o extremo oeste da Paraíba e Rio Grande do Norte (região de Catolé do Rocha e Seridó).

Na década de 1960 até o final da década de 1970 existiu um rebanho de Tabapuã no Perímetro Irrigado de São Gonçalo, em Sousa (PB), em pesquisa oficial. Este centro distribuiu, por leilões, muito gado Tabapuã na região, o qual passou a ser a melhor alternativa para cruzamentos com o Pardo-Suíço, com o Indubrasil e com o Guzerá, e com os mestiços dessas raças.



Produto oriundo do cruzamento de Tabapuã com Lavínia, no Nordeste.



Bom resultado para carne e leite, com Pardo-Suíço ou Lavínia.

**Os bezerros e bezerras
meio-sangue acompanham o
gado Tabapuã, no campo.**



Tabapuã x Caracu

Embora seja uma raça com poucos criadores, no Brasil, constata-se um crescimento no efetivo nacional do Caracu. Muitos ainda se lembram do período em que o Caracu era uma raça importantíssima no Brasil, justamente por ser a única - em todo o Hemisfério Ocidental - que, sendo de origem européia, encontrava-se plenamente adaptada ao clima tropical. Muitos criadores apreciam as vacas 1/2

sangue Caracu, pela rusticidade, aptidão maternal e relativamente boa aptidão leiteira.

O meio-sangue Caranel (Caracu x



O Tabapuã produz boas fêmeas com o Caracu.

Nelore) é relativamente leiteiro, muito rústico, exigindo um cruzamento para dar acabamento de carcaça. Entra em cena o Tabapuã, corrigindo a geração F2, com total sucesso, garantindo carne, leite e rusticidade.

Já o cruzamento direto entre Tabapuã

x Caracu, resulta em um animal de muita carne, boa aptidão leiteira e adequada rusticidade para os trópicos. O meio-sangue Tabapuã x Caracu pode ser utilizado em cruzamentos sucessivos, tanto para carne como para leite.

**Mestiços de
Tabapuã com
vacada Caracu.**



Onda Verde

43 anos de excelência no Tabapuã

Agenda de leilões da Onda Verde:

3º Leilão Tabapuã da Capital Federal
08/09/05 - 20:00 h - Agrocanal
Brasília



6º Leilão Itabaiana
02/05 - 12:00 h - Agrocanal
Uberaba

Leilão de Embriões
03/05 - 20:00 h - Bandeirantes
Uberaba

Leilão Revelações do Tabapuã
04/05 - 20:00 h - Canal do Boi
Uberaba

Leilão Peso Pesado
05/05 - 20:00 h - Canal do Boi
Uberaba

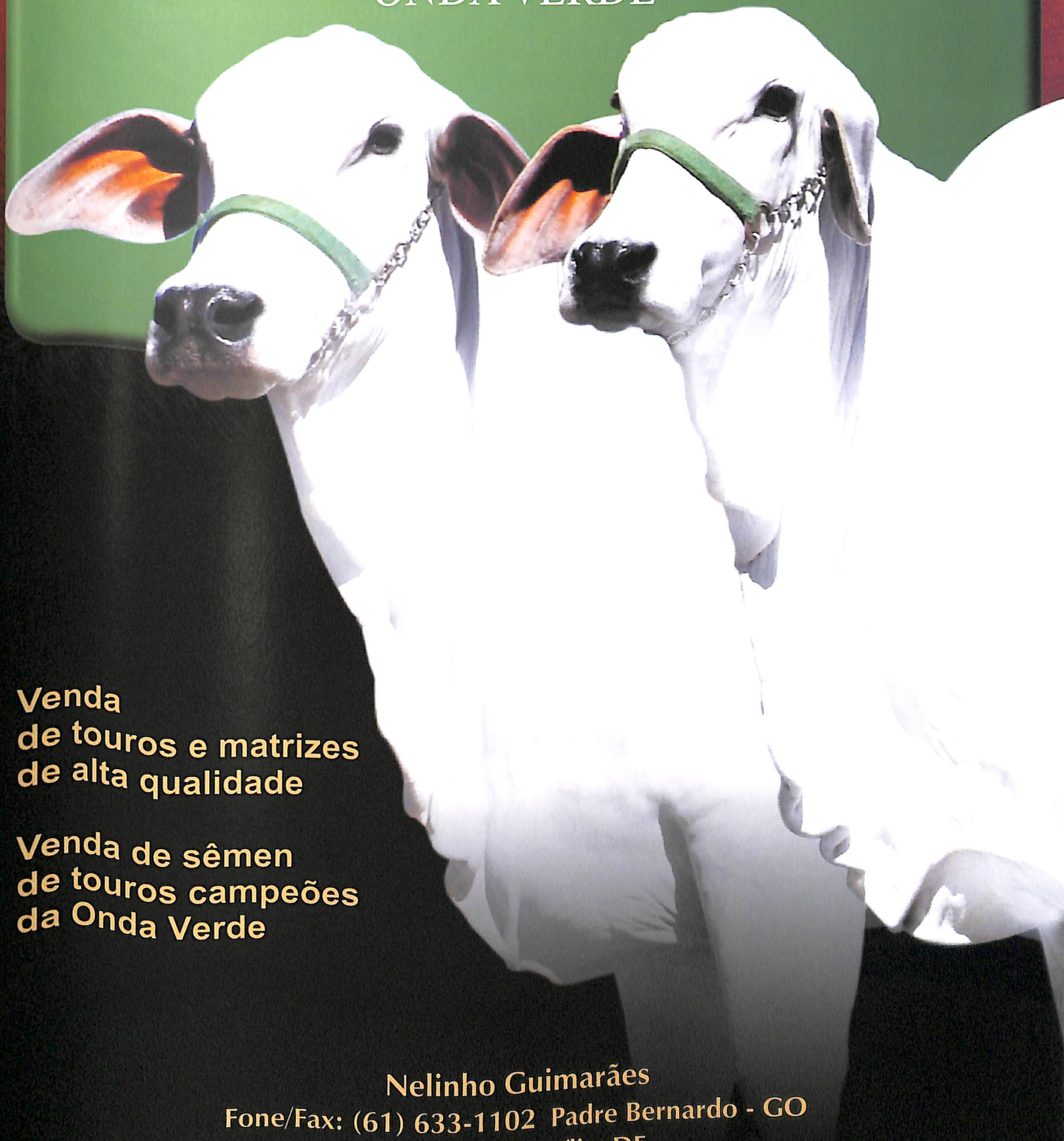
Leilão Jóias do Tabapuã
20/05 - 20:00 h - Agrocanal
Goiânia

ONDA

VERDE

QUALIDADE

ONDA VERDE



**Venda
de touros e matrizes
de alta qualidade**

**Venda de sêmen
de touros campeões
da Onda Verde**

Nelinho Guimarães

Fone/Fax: (61) 633-1102 Padre Bernardo - GO

90 km de Brasília DF

fazendaondaverde@uol.com.br

Tabapuã x Red Polled

Este é um cruzamento que vem sendo bastante testado no Rio Grande do Sul. Os resultados são semelhantes aos observados na formação do gado Pitangueiras (Guzerá x Red Polled), no final da década de 1940. É um gado de porte médio, com carcaça roliça, notável precocidade e boa aptidão leiteira. Os novilhos ficam prontos para o abate aos 24 meses.

O Red Polled garante precocidade e bom acabamento de carcaça, além de boa aptidão leiteira. O meio-sangue Tabapuã x Red Polled é baixo, roliço, mocho, de notável carcaça, boa aptidão leiteira e muita rusticidade.

Tabapuan on the sequential crossbreeding for milk and double ability



Tabapuan is also very used in milk crossbreeding and double purpose which is practiced in around 83% of the Brazilian properties. Almost in all situations Tabapuan is an excellent F2 on crossings even though many breeders use them as F1.

El Tabapuán en los cruces secuenciales para leche o doble aptitud

El Tabapuán es muy utilizado en cruces lecheros y de doble aptitud, que ocupan alrededor de 83% de las propiedades brasileñas. Prácticamente en todas las situaciones, el Tabapuán es un excelente F2 en los cruces, aunque muchos lo utilizan incluso hasta como F1.



Resultado do cruzamento do Tabapuã com o Red Polled, no Rio Grande do Sul.







TABAPUÃ
COPACABANA

Seleção desde 1978

Rod. PR 182, Km 28 - Umuarama - PR
Tel/Fax: (44) 622-1107
9976-7842 (Edson) • 9976-1117 (Éderson)
www.fazendacopacabana.com.br

*Fazenda
Parque das Vacas Tabanel
e Lagoa da Serra
apresentam...*



EGIPAN DA PRATA
5 vezes Grande Campeão em 2001
Raçador que vem empregando excelente caracterização racial e ganho ponderal em suas progênes de rebanho Tabapuã PO e se constitui também em ótima opção para vacada Nelore na produção do Tabanel

Lagoa da serra
Genética a toda prova



TABANEL
Pesquisa Científica Original
Goiânia e Paraúna - GO

(62) 281-9740
241-6541 • 9971-5436
www.tabanel.com.br
tabanel@tabanel.com.br

Dr. Wagner Miranda
Dra. Ana Maria P. Miranda

Roberto Leão *Leiloeiro Rural*



Agenda

13/03 - Leilão Raimundo Oliveira e convidados
28/05 - Leilão Faz. Mucuri
11/08 - Leilão Faz. Kaylua
24/09 - Leilão Morada da Prata
19/11 - Leilão Fazenda 3 Montanhas

robertoleiloeiro@hotmail.com
(31) 9986-3914 - 3774-9383

**Coloque
Tabapuã
em sua vida!** **ABCT**

*Para você
Para sua fazenda
Para seus amigos
Para seus compradores*

Ligue agora
(34) 3336-2410

BONÉS CAMISA - ESPORTE, POLO CAMISA SOCIAL - BOTTONS



ABCT - Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã
Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Bloco 1 - CEP:38022-330 - Uberaba (MG)
Fone/FAX: (34) 3336-2410 - PABX (ABCZ): (34) 3319-3893
E-mail: tabapua@terra.com.br / Internet: www.tabapua.org.br

No Mundo



Cecília César e Márcia Bossi



Churchill e Gilman Viana Rodrigues



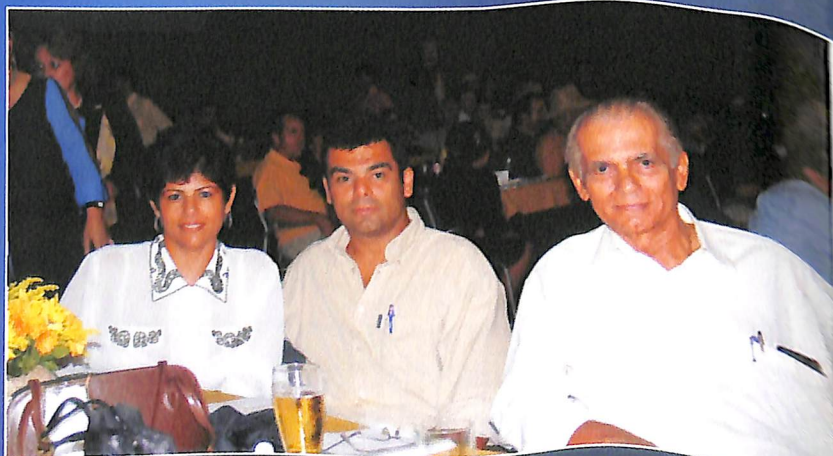
Léa Reuter Lima acompanhada da Mis Brasil



Da. Zilda e Marcelo Vergaças



Paulo Porto



Da. Janete, Ricardo e Getulio Britto

do Tabapuã



Glorinha/Rui Nunes e Nelinho Guimarães



Rogério, Léa e Alexandre Reuter



Roberto Leão, Alexandre Reuter, Rubeniildo (ABCZ) e Felipe Adelino



Patrícia Bossi, Mônica Ortenblad e Antônio Augusto



Churchill Cavalcanti, José Coelho Vitor e Marisa Viana



D. Maria José e Nelinho Guimarães

A Expansão da genética do Zebu



Tabapuã. Recomendado para exportação.

O Ano de 2005 será marcado como o início do crescimento das exportações da genética zebuína brasileira. Liderado pela ABCZ, com o apoio da APEX, agência de promoção das exportações do Brasil e contando com a presença de dezoito empresas relacionadas à cadeia produtiva da genética, o Brazilian Cattle Genetics mostra que é possível tornar nossa pecuária de corte e leite um modelo de referência para o mundo tropical.

O objetivo do projeto é levar o pacote tecnológico da produção a pasto para os principais mercados mundiais como a Ásia, África, América do Sul, América Central, Oriente Médio, México e Austrália.

Os genes da produção a pasto, dentro de um futuro bem próximo, terão o seu real valor reconhecido à medida que fica provado ser esta a maneira mais viável de produzir nos trópicos. O eixo da produção de alimentos tende a se concentrar nas regiões tropicais do globo durante as próximas décadas. O consumidor moderno, hoje exige alimentos saudáveis, produzidos em equilíbrio com o meio ambiente, com qualidade e sanidade garantidas. O Zebu brasileiro já mostrou ser capaz de atender a estas exigências, fato comprovado pela liderança brasileira nas exportações de carne e das promissoras exportações de lácteos verificadas em 2005.

A ampla variedade de raças, o know-how em melhoramento genético e o imenso rebanho bovino fazem do Brasil a maior potência pecuária do mundo. Se vivemos hoje a era da

informação, a zootecnia tropical será uma ferramenta muito valiosa no novo panorama produtivo que se abre para a produção de alimentos.

Hoje, acreditamos que só é possível ampliar e conquistar mercados através da cadeia produtiva da genética. Isso significa que junto com os produtos como sêmen, embriões e animais, agregamos valor ao processo comercial através da transferência tecnológica tão necessária como suporte ao desenvolvimento da genética, oferecendo também aos compradores internacionais produtos veterinários, sementes para pastagens e serviços em melhoramento genético e logística de exportação. Este é principal diferencial do Brasil como provedor da genética do futuro; Qualidade, eficiência e conhecimento.

Iniciado em setembro de 2003, o Brazilian Cattle Genetics já esteve presente em mais de treze feiras internacionais. AABCZ e as empresas do consórcio visitaram a Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela, Angola, Egito, China e Estados Unidos da América. Em 2004 as empresas do projeto exportaram cerca de US\$ 12,0 milhões de dólares em produtos e serviços. Em 2005 nossa meta é atingir US\$ 20,0 milhões.

O Salão Internacional da Expozebu 2004 em Uberaba recebeu 641 visitantes de mais de 25 países do mundo, mostrando a qualidade do zebu brasileiro "in loco" no Parque Fernando Costa e em visitas pelas fazendas e empresas do consórcio.

Em 2005 a abertura de novos mercados serão parte do projeto de expansão do zebu brasileiro; México, Índia e África do Sul estão incluídas na agenda do Brazilian Cattle Genetics ampliando e consolidando as ações nos mercados já conquistados.

Zebus' Genetics expansion



International Stand at Expozebu 2004 in Uberaba has received 641 visitors from more than 25 countries to whom was shown the quality of the Brazilian Zebu "in loco" at Show Ground Parque Fernando Costa as well as in the visits to the farms and companies which are together in the consortium. In 2005, the opening of new markets will be part of the expansion project for the Brazilian Zebu. Mexico, India and South Africa are included in Brazilian Cattle Genetics agenda to increase and consolidate actions on markets already achieved.

La Expansión de la genética del Cebú



El Salón Internacional de la Expozebu 2004 en Uberaba recibió 641 visitantes de más de 25 países del mundo, mostrando la calidad del cebú brasileño "in loco" en el Parque Fernando Costa y en las visitas a las estancias y empresas del consorcio. En 2005 la apertura de nuevos mercados será parte del proyecto de expansión del cebú brasileño; México, India y África del Sur están incluidos en la agenda del Brazilian Cattle Genetics, ampliando y consolidando las acciones en los mercados ya conquistados.

FAZENDA ARAGUAIA

Lajedão BA

Sempre em busca da precocidade



Marca

MVR

Marisa Viana Rodrigues
Rua Rio Solimões, 418
Serra dos Aimorés MG
(33) 3625-1398 • 9986-1398

Reduto do
Tabapuã Moderno

Tradição DR

TABAPUÃ MARCA

1º Leilão

nilo

28 de Maio de 2005 às 18 horas
Nanuque - MG



Fotos: Jadir Blom



(33) 3621-2115 / 3621-8686

PROMOÇÃO:
Nilo Caiado Fraga
Nilo Caiado Fraça Neto
Mirtes Viana Rodrigues
Danilo Rodrigues Fraga

Transmissão ao vivo



(67) 321-9098

Realização

Rural
Leilões
Agronegócios

(33) 9986-1487 / 9985-5005
ruralagronegocios@nanuque.com.br